



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental
Departamento de Qualidade Ambiental
Comissão Nacional de Segurança Química - CONASQ

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Assunto: 10ª Reunião do Grupo de Trabalho RoHS Brasileira (GT-RoHS).

Local: Sala 824 do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, na Esplanada dos Ministérios, Brasília/DF e Microsoft TEAMS.

Data: 24 de fevereiro de 2025.

Horário: 9h às 17h

Participantes: Lista de presença anexa.

I Objetivo

A reunião teve como objetivo discutir os atos normativos complementares à RoHS: ato relacionado à documentação técnica mínima necessária para atestar conformidade, ato relaciona aos requerimentos de isenções e lista de isenções.

II Atividades

- 1 A coordenadora do GT (Thaianne Resende, MMA) dá bom dia a todos e inicia a 10ª reunião do grupo de trabalho temporário. Apresenta a pauta: (1) abertura; (2) informe sobre as memórias; (3) análise das propostas de: ato normativo sobre a documentação técnica mínima, ato normativo sobre o pedido de isenções e lista de isenções.
- 2 Os membros do GT aprovam a pauta.
- 3 A coordenadora do GT (Thaianne Resende, MMA) informa que memórias das reuniões estão sendo elaboradas pela equipe e que, uma vez finalizadas, serão encaminhadas por e-mail para os membros do GT, com prazo para devolutiva. Fala que os membros do GT poderão fazer suas considerações, as quais serão incorporadas às memórias e, finalizado este processo, não havendo comentários adicionais, as memórias serão consideradas aprovadas.
- 4 A coordenadora do GT (Thaianne Resende, MMA) informa que, após esse trâmite, as memórias serão postadas no site do MMA.
- 5 Seguindo para o próximo ponto de pauta, é projetado um fluxograma explicando o modelo de controle interno necessário para atestar a conformidade dos equipamentos eletroeletrônicos com a RoHS Brasileira através da elaboração da documentação técnica. A coordenadora do GT (Thaianne Resende, MMA) explica que a primeira etapa constante no fluxograma está relacionada à avaliação de fornecedores e materiais, incluindo as declarações de fornecedores ou acordos contratuais, declarações de materiais e resultados de testes analíticos. Fala que a etapa seguinte envolve uma avaliação de qualidade e confiabilidade.
- 6 A coordenadora do GT (Thaianne Resende, MMA) explica, através do fluxograma, que a documentação técnica deve conter a descrição geral do produto, os documentos para materiais, peças ou subconjuntos, informação mostrando a relação entre os documentos e os materiais, peças ou subconjuntos correspondentes no produto, além de listas dos padrões ou especificações técnicas que foram utilizados para estabelecer os documentos técnicos.
- 7 A coordenadora do GT (Thaianne Resende, MMA) fala que, com base no apresentado, a coordenação do GT encaminhou uma proposta de ato sobre a documentação técnica mínima necessária para atestar conformidade com o versado na proposta de Resolução RoHS Brasileira. Explica que o ato se trata de uma portaria e lê cada um dos artigos da proposta de texto.



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental
Departamento de Qualidade Ambiental
Comissão Nacional de Segurança Química - CONASQ

- 8 A cada artigo lido, a coordenadora do GT abre para comentários.
- 9 Sergio Figueiredo (ABRAC) questiona se não seria necessário detalhar as metodologias de avaliação citadas no artigo 3º e artigo 8º da minuta. Fala que talvez esse detalhamento seria importante para identificar a documentação técnica necessária no momento da fiscalização.
- 10 Ronny Costa (P&D Brasil) pontua que o ato dá instruções sobre o que deve ser feito, mas fala que as empresas devem estudar para aplicar as melhores práticas no processo de controle.
- 11 Sergio Figueiredo (ABRAC) diz entender que o objetivo não é introduzir normas aplicáveis na avaliação de risco. Fala que a necessidade de se buscar uma norma de avaliação de risco não está clara e pontua que esse entendimento pode ser fácil para grandes empresas, porém, para as pequenas empresas, poderia ser um processo mais complicado.
- 12 Bruno Moreno (ELETROS) cita a IEC 63000, explicando que esta norma técnica é referência no assunto.
- 13 A coordenadora do GT (Thaianne Resende, MMA) reconhece as preocupações colocadas e fala que essas questões poderão ser resolvidas através de manuais, cursos, capacitações e assessoramento técnico, a serem produzidos pelo MMA.
- 14 Sergio Figueiredo (ABRAC) diz entender a explicação. Não havendo objeções, a redação se mantém.
- 15 Seguindo, Zuleica Nycz (TOXISPHERA) demonstra preocupações relacionadas a eventuais erros de tradução que possam surgir e atrapalhar o processo. Relembra que o servidor público não possui obrigação de trabalhar em textos em outros idiomas, e sugere a inserção de um parágrafo único no artigo 10, que trata do idioma da documentação, para sanar esse problema. Lê sua sugestão: em casos em que houver tradução, o documento original pode ser disponibilizado junto à documentação técnica a que se refere o caput. Após deliberação dos membros, a redação é incorporada ao texto.
- 16 Não havendo comentários adicionais, passa-se a discutir o próximo documento.
- 17 A coordenadora do GT (Thaianne Resende, MMA) utiliza a mesma metodologia, lendo cada artigo enquanto os membros fazem as contribuições de redação que julgam necessárias. O ato relacionado aos requerimentos de isenções é analisado na íntegra. A coordenação do GT informa que o documento com as modificações feitas será encaminhado ao grupo, que poderá fazer considerações sobre a minuta.
- 18 Durante a reunião, também é projetada a lista de isenções. A coordenadora do GT (Thaianne Resende, MMA) informa que a ABINEE encaminhou suas contribuições relacionadas ao documento e fala que os pedidos de manter a lista inicial da RoHS Brasileira com as isenções solicitadas foi aceito.
- 19 Não havendo mais nada a ser discutido, a reunião é encerrada.

III Anexos

Presentes modalidade presencial: Adalberto Maluf (Secretário Nacional de Meio Ambiente Urbano e



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental
Departamento de Qualidade Ambiental
Comissão Nacional de Segurança Química - CONASQ

Qualidade Ambiental); Ailton Benedito de Souza (MPF); Aristeu de Oliveira Júnior (MS); Bruno Moreno (ELETROS); Camila Boechat (MMA); Daniele Procópio (MMA); Elaine de Souza (ABIQUEM); Ellen Roseane Pozzebom (IBAMA); Gabriella Feitosa Camilo (ABINEE); Marcio Ferreira Godoy (ABIMED); Patrícia Moura Dias (Fundacentro); Tasso Cipriano (FSA); Thaianne Resende (MMA, coordenadora do GT); Vitor Moreira (P&D Brasil); Zuleica Nycz (TOXISPHERA).

Presentes modalidade online: Alex Vieira (ALBEMARLE); Cristiane Cortez (CNC); Guilherme Guelfi (SINDIPECAS); Guilherme Kirtschig (MPT); Helena Xavier (CETEM); João Pedro Gomes (Reciclus); Juliano Accioly Tesser (ANVISA); Marina Elisa da Costa (IBAMA); Marina Elisa da Costa (IBAMA); Rafael Evangelista da Silva (ICL group); Raquel Silva (BCW-global); Roberto Barbieri (ABINEE); Sebastião Eleutério Filho (CTI); Sergio Figueiredo (ABRAC); Simone Carvalho (ABIPLAST); Tatiana Furtado Alvim (ANTT).

Brasília, 24 de fevereiro de 2025